

22<sup>o</sup> Encontro de Iniciação Científica da UENF14<sup>o</sup> Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX

Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II

Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação da UENF2<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## MACROFAUNA BENTÔNICA COMO INDICADOR ECOLÓGICO DE IMPACTOS ANTRÓPICOS EM PRAIA ARENOSA TURÍSTICA EM ARRAIAL DO CABO, RJ

Marcela Costa e Silva Lombardi, Marjorie Cremonez Suci, Leonardo Lopes Costa, Ilana Rosental Zalmon

A urbanização de praias arenosas resulta em impactos como o intenso turismo, que promove a degradação ambiental e a perda da diversidade da macrofauna. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da urbanização na estrutura da comunidade da macrofauna na Praia Grande (22°58'23.96"S 42° 1'57.45"O), sudeste do estado do RJ. Duas campanhas de amostragem foram realizadas na baixa temporada turística de 2015 (BT) e duas na alta temporada de 2016 (AT) em setores com diferentes graus de urbanização (U: urbanizado, I: intermediário e NU: não urbanizado). A macrofauna foi coletada ao longo de três transectos perpendiculares à linha da costa equidistantes em 50 m, subdivididos em três níveis do entremarés em um total de 27 amostras. As amostras foram peneiradas em malha de 1 mm e fixadas em formalina a 10%. Em laboratório, os macroinvertebrados foram triados e identificados até o menor nível taxonômico possível. Em cada setor foi realizada a contagem do número de pessoas a cada meia hora durante o pico de visitação (9h às 15h) na área de amostragem da macrofauna. Menor riqueza ( $R < 1$  espécie), densidade ( $N = 70$  inds/m<sup>2</sup>) e diversidade ( $H' = 0,3$ ) foram encontradas no setor U, quando comparados ao setor I ( $R=1,9$ ,  $D=120$  ind/m<sup>2</sup>,  $H'=0,3$ ) e NU ( $R=2,2$ ,  $D=177$  ind/m<sup>2</sup>,  $H'=0,4$ ), mesmo na baixa temporada turística. Na alta temporada turística uma redução significativa na densidade da macrofauna foi verificada somente nos setores U ( $D=10,5$  ind/m<sup>2</sup>) e I ( $D=82,5$  ind/m<sup>2</sup>), destacando-se os crustáceos *Atlantorchestoidea brasiliensis* (BT: U= 0,4 inds/m<sup>2</sup>; NU: 59,4 inds/m<sup>2</sup>; I: 44,6 inds/m<sup>2</sup>) e *Excirolana brasiliensis* (BT: U= 0,3 ind/m<sup>2</sup>; NU: 12,5 inds/m<sup>2</sup>; I: 6,4 inds/m<sup>2</sup>), praticamente ausentes no setor U, inclusive no período de menor pressão antrópica. *Amphipoda* (não identificado) e *Emerita brasiliensis* presentes no setor U na baixa temporada (BT: 35,7 e 27 inds/m<sup>2</sup>) foram raros nas amostragens da alta temporada (AT: 0,4 e 7 inds/m<sup>2</sup>), quando o número médio de visitantes também aumentou nesse setor (AT: 72, BT: 5 frequentadores/100m<sup>2</sup>). Os resultados indicam que o intenso turismo na Praia Grande tem consequências negativas para a comunidade de macroinvertebrados, mesmo na baixa temporada turística. Em adição, sugere-se as espécies dominantes como bioindicadoras de impacto turístico nessa praia.

Palavras-Chave: MACROFAUNA BENTÔNICA; IMPACTOS ANTRÓPICOS; PRAIAS ARENOSAS

22<sup>o</sup> Encontro de Iniciação Científica da UENF

14<sup>o</sup> Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

10<sup>a</sup> Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação da UENF

2<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

2<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação da UFF

**Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações**